



## Abordagem dos fatores psicossociais na doença hepática alcoólica

Isadora Vilela Aguiar

### RESUMO

A doença hepática alcoólica é a lesão no fígado causada por um consumo de álcool prolongado. Além da sintomatologia causada pela doença em si, existe associada a ela fatores psicossociais durante o percurso da doença e o tratamento. As transformações e limitações impostas pela condição crônica e até mesmo, a necessidade de realização do transplante hepático, impõem aos pacientes a necessidade de adaptação a uma nova realidade, tendo que se ajustarem às mudanças nos vários campos da sua vida, sendo fundamental o apoio da equipe multidisciplinar. Estas mudanças favorecem o aparecimento de sentimentos subjetivos, como desesperança, ansiedade, tristeza, diminuição da autoestima, entre outros.

**Palavras-chave:** Diminuição da autoestima, Transplante hepático, Ansiedade.

### 1 INTRODUÇÃO

A doença hepática alcoólica é a lesão no fígado causada por um consumo de álcool prolongado. Além da sintomatologia causada pela doença em si, existe associada a ela fatores psicossociais durante o percurso da doença e o tratamento. As transformações e limitações impostas pela condição crônica e até mesmo, a necessidade de realização do transplante hepático, impõem aos pacientes a necessidade de adaptação a uma nova realidade, tendo que se ajustarem às mudanças nos vários campos da sua vida, sendo fundamental o apoio da equipe multidisciplinar. Estas mudanças favorecem o aparecimento de sentimentos subjetivos, como desesperança, ansiedade, tristeza, diminuição da autoestima, entre outros.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” esta se encontra muitas vezes prejudicada com a doença.

### 2 OBJETIVO

Realizar uma busca na literatura sobre a abordagem dos fatores psicossociais na doença hepática alcoólica.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida com artigos publicados no período de 2015 a 2023 nas bases eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* - Scielo e Google Acadêmico, empregando os descritores: psicossocial, doença hepática alcoólica, qualidade de vida, abordagem multidisciplinar e seus respectivos sinônimos, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos apenas artigos publicados que tratassem do tema e estivessem disponíveis na forma online. Foram excluídos artigos fora do período



proposto, que não tratassem sobre o tema, não disponíveis de forma online e artigos repetidos encontrados em diferentes bases de dados.

#### **4 DESENVOLVIMENTO**

Neste estudo, foi concluído a partir de análises de estudos descritivos e transversais com abordagem quantitativas, que houve melhoria na qualidade de vida dos pacientes que tiveram seus fatores psicossociais acolhidos por uma equipe multiprofissional, com enfoque na equipe de enfermagem, prestando-lhes cuidados individualizados e humanizados, oferecendo suporte, por meio dos quais as necessidades das famílias e dos pacientes possam ser atendidas. Outro papel fundamental é na educação em saúde dos pacientes e familiares, esclarecendo algumas bases para o autocuidado e informações adequadas para que a família possa colaborar com o seu tratamento, recuperação e reintegrá-lo à sociedade.

Outro ponto de ressaltar é identificar quais os fatores que interferem na qualidade de vida dessas pessoas e de que forma lidam com essa experiência, assim podemos aprimorar a assistência que vise atender a essas necessidades de uma forma mais objetiva.

A doença hepática alcoólica por ser uma doença causada pela ingestão prolongada de etanol, o tratamento de base consiste na abstinência alcoólica, a qual é um processo geralmente de difícil adesão. Assim, é de suma importância os programas de reabilitação e grupos de apoio durante ele.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os pacientes com doença hepática alcoólica perdem qualidade de vida e são rodeados de fatores psicossociais negativos durante o curso da doença e seu tratamento. Assim, é de extrema importância uma abordagem multidisciplinar para o acolhimento deste paciente, resultando em uma melhora na qualidade de vida.



## REFERÊNCIAS

Baumann AJ, Wheeler DS, James M, Turner R, Siegel A, Navarro, VJ. Benefit of early palliative care intervention in end-stage liver disease patients awaiting liver transplantation. *JPSM* [Internet]. 2015 Dec [cited 2015 May 14]; 50(6):882-6.

Matos MMPC. Impacto da doença e do transplante hepático na qualidade de vida de doentes com cirrose: estudo exploratório. *Cad Saúde* [Internet]. 2011 [cited 2016 Mar 16]; 4(1):7-36.

eixeira MCD, Ribeiro MFGS, Strauss E. A new insight into differences among non-cirrhotic and cirrhotic patients using the Liver Disease Quality of Life Instrument (LDQOL). *Ann Hepatol* [Internet]. 2005 Oct-Dec [cited 2017 Jan 10]; 4(4):264-71.

Saab S, Ng V, Landaverde C, Lee SJ, Comulada WS, Arevalo J, et al. Development of a disease-specific questionnaire to measure health-related quality of life in liver transplant recipients. *Liver Transpl* [Internet]. 2011 May [cited 2012 Jan 29]; 17(5):567-79.

Rocha EG, Pereira MLD. Representações sociais sobre cirrose hepática alcoólica elaboradas por seus portadores. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2007 Dec [cited 2013 Nov 15]; 11(4):670-6.

Burnham B, Wallington S, Jillson IA, Trandafili H, Shetty K, Wang J, et al. Knowledge, attitudes, and beliefs of patients with chronic liver disease. *Am J Health Behav* [Internet]. 2014 Sep [cited 2016 Apr 20]; 38(5):737-44